

Programa Brasil Sorridente: 10 Anos de Avanços na Atenção em Saúde Bucal no País.

O Programa Brasil Sorridente, lançado, em março de 2004, por meio das Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal, foi a primeira política nacional elaborada especificamente para tratar de saúde bucal no país, tendo como responsável, o Prof. Dr. Gilberto Alfredo Pucca Junior, Coordenador Nacional de Saúde Bucal na época. Considerado o maior programa de saúde bucal do mundo, este viabilizou o acesso da população ao tratamento odontológico gratuito por meio do Sistema Único de Saúde (SUS), incluindo, além das ações de prevenção e tratamento básico, o atendimento especializado e a reabilitação em saúde bucal.

Ao completar uma década de existência, em 2014, esse programa do governo federal registrou números significativos. Foram beneficiados quase 80 milhões de brasileiros. A Pesquisa Nacional de Saúde Bucal – SB Brasil 2010, apresentou dados de queda de 26% na incidência de cárie na faixa etária de 12 anos, entre 2003 e 2010, fazendo com que o Brasil passasse a fazer parte do grupo de países com baixa prevalência de cárie dentária, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS). Também houve redução no número de dentes afetados por cáries e ampliação no acesso aos serviços de saúde bucal para as faixas etárias de 15 a 19 anos; 35 a 44 anos; e 65 a 74 anos. Em 2013, mais de 415 mil próteses dentárias foram entregues, por meio dos Laboratórios Regionais de Próteses Dentárias, presentes em 1.465 municípios. O número de equipes trabalhando aumentou 543%, desde 2002, saindo de 4.261 equipes para 23.150. O SUS também ampliou o número de cirurgiões-dentistas em seu quadro efetivo, saindo de 40.205 para 63.584 profissionais, um acréscimo de 49%. Nesse período, mil Centros de Especialidades Odontológicas - CEOs foram implantados e distribuídos por 808 municípios.

A ampliação da inserção das Equipes de Saúde Bucal na Estratégia Saúde da Família, redução no número de municípios sem saúde bucal na atenção básica, aumento do acesso aos serviços de saúde bucal, redução dos índices de perda dentária, criação dos CEOs e Laboratórios Regionais de Prótese Dentária correspondem a avanços na atenção em saúde bucal no país, o que têm possibilitado a ampliação do acesso a todas as faixas etárias e a oferta de mais serviços, viabilizando atendimentos nos níveis primário, secundário e terciário, na busca por assegurar a integralidade da atenção. Portanto, que os números da saúde bucal no país atinjam resultados ainda melhores nos próximos 10 anos!

Taia Maria Berto Rezende
Jacy Ribeiro de Carvalho Junior
Editores – *Oral Sciences*